



UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA  
"JÚLIO DE MESQUITA FILHO"  
Campus de Marília



**CULTURA  
ACADÊMICA**  
*Editora*

# Professor substituto

Regina Helena da Silva Leite

LEITE, R. H. S. Professor substituto. *In*: BATAGLIA, P. U. R.; ALVES, C. P.; PARENTE, E. M. P. P. R. **Estudos sobre competência moral: propostas e dilemas para discussão**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2022. p. 409-410. DOI: <https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p409-410>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 3.0 Unported.

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição - Uso Não Comercial - Partilha nos Mesmos Termos 3.0 Não adaptada.

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-NoComercial-CompartirIgual 3.0 Unported.

## *Professor substituto*

**Autora:** Regina Helena da Silva Leite

**Público:** Adultos (universitários)

**Área:** Educação

Um professor substituto, de uma Universidade Estadual do interior de São Paulo, também trabalhando em mais duas outras instituições com o intuito de arrecadar dinheiro para um tratamento médico de alto custo para seu filho, ao ministrar uma disciplina para uma das turmas de graduação, teve duas atitudes que não foram muito bem aceitas pela turma.

Uma destas atitudes aconteceu duas vezes: bem no início da aula, o professor orientou a turma sobre a realização das atividades daquele dia e quem terminasse poderia ir embora, mas que ele mesmo não ficaria mais na sala porque iria dar aula em outra Universidade particular, deixando a sala sozinha.

Já em um outro momento, quando uns dois alunos pediram auxílio/explicação sobre um conteúdo anterior passado, o professor respondeu que, além de não dar tempo, também não era pago para isso, deixando a turma surpresa e sem ação, pois muitos não estavam entendendo e também tinham receio de perseguição e/ou reprova nesta disciplina.

Frente aos acontecimentos, a turma ficou dividida entre denunciar imediatamente o professor ao conselho de curso ou aguardar o término da disciplina, com receio de perseguição e atrasarem sua formação. Por outro

<https://doi.org/10.36311/2022.978-65-5954-220-8.p409-410>

lado, se não denunciassem, continuariam sem entender a disciplina, correndo também o risco de reprova.

### *Sra., vai falar alguma coisa?*

**Autora:** Raquel dos Santos Candido da Silva

**Público:** Adultos

**Área:** Social

Era um domingo especial. Pedro fazia aniversário e Rubia se preparava para a viagem que organizaram juntos. Naquele dia, levantaram pela manhã e começaram os preparativos para o evento. Por volta das 11:30 gritarias e pancadas eram ouvidas pelo casal, que tinham acabado de deixar o carro estacionado na via pública. Rubia ao escutar a movimentação, decide ir até o portão verificar o que estava ocorrendo. O carro estava intacto, no entanto, a uma quadra dali, Rubia podia ver um jovem rapaz que golpeava o portão de uma residência com um objeto que não soube identificar. Rubia percebia que o rapaz estava notadamente agressivo, gesticulava e esbravejava chamando pelos moradores da residência, que não saiam para fora. Depois de alguns minutos, o rapaz vira as costas, caminhando em sentido contrário ao local. Quando ele brevemente se afasta, surge um homem com uma arma de fogo em punho, que rapidamente é disparada atingindo as costas do rapaz que veio a óbito no local. Rubia fica impactada com aquela cena por dias, soube através de vizinhos que o homem que atirou no rapaz era um policial em um dia de